

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.

E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 430ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

1 Aos sete dias do mês de maio de dois mil e vinte e seis, realizou-se a 430ª Reunião Ordinária do Conselho
2 Municipal de Saúde (COMUS), sob a presidência da Sra. Maria Cecília, com a presença de treze
3 membros sendo oito titulares e cinco suplentes. Após solicitar que os presentes assinassem a lista de
4 presença, a Presidente agradeceu a participação de todos e informou que a reunião havia sido transferida
5 da quinta-feira anterior para a presente data em razão da falta de energia elétrica no local da reunião.
6 Dando início aos trabalhos, informou que todos os conselheiros receberam previamente as atas e
7 documentos por correio eletrônico, solicitando que eventuais divergências de cadastro fossem
8 comunicadas à Secretaria Executiva. Passou então à apreciação da Ata da 428ª Reunião Ordinária e da
9 Ata da 85ª Reunião Extraordinária. A Conselheira Renata Guimarães solicitou a palavra para registrar
10 ressalva quanto ao conteúdo da ata. Informou que constava no texto a afirmação de que preferia o envio
11 das atas em formato mensal e digital, porém esclareceu que sua manifestação havia sido no sentido de
12 manter o envio mensal em formato físico, por considerar mais fácil a conferência dos documentos e
13 identificação de falhas e esclarecimento de dúvidas. Ressaltou que em nenhum momento utilizou a
14 expressão “digital”. A Presidente Maria Cecília esclareceu que havia conversado com a conselheira
15 Renata por telefone sobre a possibilidade futura de digitalização dos documentos pelo próprio conselho
16 não vindo da gestão de forma digital e reconheceu a necessidade de correção do texto. Colocou então a
17 ata em votação com a ressalva apresentada pela conselheira, sendo aprovada pelos presentes. Em seguida
18 colocou em votação a Ata da 428ª Reunião Ordinária. Na sequência, a Secretária Municipal de Saúde
19 Dra. Nádia Maria Magalhães Meireles, lembrou que em uma das atas havia solicitado o registro da
20 implantação do novo ambulatório de psicologia no prédio Irmão Altino. A Presidente esclareceu que a
21 observação se referia à ata seguinte, ainda em elaboração, e que registraria adequadamente a informação
22 de que o serviço contará com dois consultórios e quatro psicólogos, sem vínculo com o CAPS, tratando-
23 se de um novo serviço ambulatorial para o município. Não havendo outras manifestações, a Ata da 428ª
24 Reunião Ordinária foi colocada em votação e foi aprovada pela maioria, com apenas uma abstenção.
25 **Informes dos Conselheiros:** O Conselheiro Waldemir Assis cumprimentou os presentes e informou a
26 realização do evento “Saúde Rocinha”, iniciativa organizada por moradores e lideranças locais com o
27 objetivo de aproximar a população dos serviços de saúde e fortalecer a participação comunitária. Explicou
28 que o evento ocorreria no dia dezesseis de maio, com início às oito horas da manhã, e contaria com
29 diversas atividades voltadas às crianças e suas famílias. Relatou que será oferecida pipoca, algodão-doce,
30 sorvete, iogurte, apresentações culturais e recreativas, além de ações educativas. Informou ainda que
31 participariam do evento representantes da Associação Agropecuária, abordando questões previdenciárias
32 e aposentadoria; o Delegado Marcelo, tratando do tema violência contra a mulher; representantes da
33 Polícia Rodoviária, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros, promovendo ações educativas sobre segurança
34 trânsito e primeiros socorros. Destacou também a presença confirmada de aproximadamente cinquenta
35 motociclistas da cidade de Jacareí. O conselheiro ressaltou a importância da iniciativa para a comunidade
36 da Rocinha e solicitou apoio e participação dos conselheiros, suplentes e demais representantes do
37 COMUS. A Presidente complementou informando que, na mesma data, ocorreria também a abertura da
38 Festa do Pinhão da Rocinha. O Conselheiro Clóvis agradeceu a acolhida recebida pelos demais membros
39 do conselho e informou que apresentaria duas proposições. A primeira referia-se a reclamações recebidas
40 de usuários do Hospital e Maternidade Frei Galvão. Relatou que familiares de um paciente de setenta e
41 seis anos, internado por aproximadamente vinte e cinco dias, manifestaram profunda insatisfação com a
42 alimentação oferecida durante o período de internação. Segundo os relatos recebidos, as refeições eram

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290,
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 430ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

compostas predominantemente por abobrinha, cenoura ralada e pão amanhecido sem café. Relatou ainda que a acompanhante do paciente precisou adquirir fraldas por conta própria e que, em determinado momento, o paciente permaneceu por aproximadamente três horas utilizando fralda suja, ocasionando irritação na pele. Diante dos fatos apresentados, solicitou que o COMUS encaminhasse ofício ao Hospital Frei Galvão requerendo esclarecimentos e eventual adoção de medidas corretivas, caso os fatos fossem confirmados. Defendeu ainda que fosse estabelecido prazo máximo de trinta dias para resposta, conforme previsto no regimento interno do conselho. A segunda propositura tratou da abertura de sindicância envolvendo a Santa Casa de Misericórdia, instaurada pela Prefeitura Municipal. O conselheiro destacou a importância de o Conselho acompanhar o processo e sugeriu que fosse designado um representante do COMUS para acompanhar os trabalhos da comissão sindicante. Citou a Portaria Municipal nº 14.800, de 27 de abril de 2026, e ressaltou a relevância de o controle social ter conhecimento dos fatos investigados. A Secretária Municipal de Saúde, Dra. Nádia Maria Magalhães Meireles, cumprimentou o conselheiro Clóvis e destacou a importância das manifestações apresentadas, reforçando que situações dessa natureza também devem ser registradas na Ouvidoria do SUS, pois os registros oficiais são utilizados como indicadores pelos órgãos de fiscalização e controle. O conselheiro Alexandre Rocha explicou que quem faz a gerência da sindicância é a prefeitura, que teve início por uma solicitação do ministério público. Após discussão, o plenário deliberou pelo encaminhamento de ofício para gestão encaminhar ao Hospital Frei Galvão para apuração das reclamações relativas à alimentação e à assistência prestada ao paciente bem como pelo envio de ofício à Prefeitura Municipal consultando a possibilidade de participação de representante do COMUS na sindicância instaurada em relação à Santa Casa, nem que seja somente como ouvinte, ressaltando que por encontrar dificuldades de interesse de alguma instituição representante dos trabalhadores da saúde, torna-se inviável a representatividade do Hospital Frei Galvão, visto que faz necessário respeitar a paridade, garantindo que permanecem as tentativas. Com a palavra a conselheira Dilene Martins colocou que dentro do relatório de visitas demonstrando preocupação sobre a falta do teste rápido de gravidez e que gostaria de fazer essa pontuação. A Presidente mencionou que a reunião prosseguiria com a apresentação dos relatórios de visitas técnicas realizadas nas unidades de saúde e na UPA e informou aos conselheiros que o Conselho Municipal de Saúde havia encaminhado consulta ao Tribunal de Contas acerca das atribuições e prerrogativas dos conselhos de saúde especialmente em relação ao acesso às informações e à fiscalização dos serviços públicos de saúde. Relatou que a consulta foi motivada pela Nota Técnica apresentada anteriormente pela Secretária Municipal de Saúde, Dra. Nádia Meireles, e pelos apontamentos constantes na Cartilha dos Conselhos de Saúde, elaborada com fundamento na Lei Federal nº 8.142/1990 e na Resolução nº 453/2012 do Conselho Nacional de Saúde. A Presidente Maria Cecília leu trecho do documento destacando que os Conselhos de Saúde exercem função permanente e deliberativa de controle social, possuindo competência para atuar na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde, inclusive em seus aspectos econômicos e financeiros. Ressaltou ainda que os conselheiros possuem direito de acesso às informações necessárias ao exercício de suas funções, incluindo contratos, convênios, relatórios de gestão e dados financeiros, acrescentando que a negativa de acesso compromete o exercício do controle social. Na sequência, passou a apresentar os relatórios das visitas realizadas pelo COMUS em diversas unidades de saúde do município. Inicialmente relatou visita realizada à Unidade de Pronto Atendimento – UPA, ocorrida em 6 de abril de 2026, por volta das 16 horas e informou que na recepção tinha dois atendentes e havia apenas um controlador de acesso e que, no momento da visita, não havia enfermeira atuando na

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290,
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 430ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

85 triagem, observou ainda que dos três aparelhos de ar-condicionado existentes no setor, apenas um estava
86 funcionando. Relatou que a escala médica encontrava-se fixada e que posteriormente foi confirmada a
87 presença dos profissionais previstos na escala. Contudo, registrou episódio considerado preocupante
88 relacionado à limpeza da UPA que, ao utilizar o banheiro feminino da recepção, encontrou duas poças de
89 vômito no local. Diante da situação, comunicou o fato à controladora de acesso e solicitou providências.
90 Segundo relatou, a funcionária responsável pela limpeza encontrava-se conversando na recepção e
91 mesmo após ser avisada sobre a situação, respondeu que já havia visto o problema e que realizaria a
92 limpeza posteriormente. A Presidente destacou que permaneceu no local por tempo considerável e que a
93 limpeza não foi realizada, classificando a situação como inadequada e preocupante, principalmente
94 considerando tratar-se de ambiente de atendimento de urgência e emergência, frequentado por idosos,
95 crianças e pacientes debilitados. Ainda sobre a UPA, informou que verificou a existência de escala
96 médica organizada e fixada, situação que anteriormente não ocorria. Registrou também preocupação em
97 relação ao uso de Agentes Comunitários de Saúde em atividades administrativas causando uma
98 preocupação em relação aos precatórios pela função e pela verba que paga esse profissional, gerando uma
99 interrogativa de gerar um processo administrativo quanto a própria prefeitura e destacou que o aparelho
100 de raio-X permanecia inoperante, sendo substituído por equipamento portátil. Segundo a Presidente, a
101 utilização prolongada do equipamento móvel gera preocupações relacionadas aos custos de locação e à
102 qualidade do atendimento prestado. Também foi relatada demanda apresentada pela farmácia da UPA
103 para disponibilização de Simeticona em comprimidos para pacientes adultos, uma vez que a unidade já
104 dispunha apenas da apresentação em gotas, mais utilizada no atendimento pediátrico. Registrou ainda que
105 alguns medicamentos encontravam-se em falta, entre eles anti-inflamatórios e pomadas dermatológicas,
106 embora houvesse informação de reposição periódica desses insumos. Prosseguindo, apresentou relatório
107 das visitas realizadas às unidades da COHAB, Engenheiro Neiva e Oswaldo Cruz. Na Unidade da Cohab
108 foi observada espera média de aproximadamente vinte dias para exames médicos. Durante a visita
109 verificou-se também a falta de soro fisiológico para higienização de feridas, situação posteriormente
110 atribuída à insuficiência de fornecimento de insumos. Foi destacado que a unidade atende
111 aproximadamente dezessete mil usuários cadastrados, o que contribui significativamente para a elevada
112 demanda observada. Também foi registrada a ausência de controlador de acesso e a necessidade de
113 melhorias estruturais relacionadas à presença de pombos e acúmulo de sujeira nas dependências da
114 unidade. Na Unidade do Engenheiro Neiva, os conselheiros constataram demora entre vinte e trinta dias
115 para liberação de resultados de exames laboratoriais. Foi verificada a existência de acolhimento de
116 enfermagem diário e presença regular de clínico geral. Entretanto, chamou atenção à ausência de testes
117 rápidos de gravidez, situação apontada também por outros serviços visitados. Na Unidade Oswaldo Cruz
118 os conselheiros observaram demanda expressiva decorrente da abrangência territorial da unidade, que
119 atende grande parte da região central do município. Foi informada lista de espera próxima a novecentos
120 usuários para consultas médicas. Por outro lado, foi registrado que os materiais de curativo encontravam-
121 se disponíveis e que não havia problemas no fornecimento de insulina para os usuários acompanhados
122 pela unidade. A conselheira Dilene Martins sugeriu analisar os contratos referentes ao que rege
123 em relação aos exames médicos, afirmando que isso não foi apresentado em plenária. Outro ponto
124 abordado pela Presidente referiu-se ao atendimento odontológico da UPA. Segundo relatou, havia
125 informações de que um profissional encerrava seu plantão aproximadamente quinze minutos antes do
126 início do turno seguinte, situação que teria ocasionado descontinuidade temporária do atendimento em

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290,
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 430ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

127 determinado dia, quando houve atraso da profissional substituta. A Presidente considerou inadequada
128 interrupção de atendimento em uma unidade de pronto atendimento e informou que o assunto será
129 encaminhado à coordenação responsável para esclarecimentos. A conselheira Dilene Martins fez u
130 adendo com relação à parte dos territórios que as UBS atendem que estão sendo muito ampliadas ficando
131 sem ampliação médica e no quantitativo de exames fornecidos, questionando o que está sendo feito pa
132 melhorar essa situação. Após a apresentação dos relatórios, a Secretária Municipal de Saúde solicitou
133 palavra para responder aos apontamentos apresentados pelos conselheiros. A Secretária Municipal d
134 Saúde, Dra. Nádia Maria Magalhães Meireles, iniciou sua manifestação solicitando reflexão ai
135 conselheiros sobre a evolução da rede municipal de saúde nos últimos anos. Destacou que, ao assumir
136 Secretaria, encontrou uma cobertura de Atenção Básica que havia crescido apenas dois pontos percentua
137 ao longo de aproximadamente doze anos, passando de quarenta para quarenta e dois por cent
138 Questionou aos presentes se consideravam normal uma expansão tão pequena em um período tão extens
139 ressaltando que muitas das dificuldades atualmente enfrentadas pelo município decorrem de deficiênci
140 estruturais acumuladas ao longo de vários anos. A Secretária observou que muitas das demanda
141 atualmente cobradas pelo Conselho, como ampliação de consultas médicas, exames, especialidade
142 medicamentos e equipes, deveriam ter sido enfrentadas anteriormente. Informou que a atual gestã
143 ampliou significativamente a oferta de exames laboratoriais, passando de aproximadamente vinte e cinc
144 mil para trinta e seis mil exames mensais. Destacou ainda a ampliação de treze especialidades médicas e
145 aumento dos investimentos em aquisição de medicamentos. Com relação à fiscalização das unidades c
146 saúde, informou que foi criada uma equipe permanente de inspeção composta por representantes c
147 Vigilância Sanitária, Farmácia Municipal, Gabinete da Secretaria e Saúde Bucal. Segundo explicou, ess
148 equipe realiza visitas semanais às unidades e produz relatórios técnicos que resultam em providênci
149 imediatas sempre que são identificadas irregularidades. Sobre a situação da limpeza da UPA, a Secretár
150 informou que já havia notificado a direção do Hospital do Amor sobre problemas semelhantes observad
151 pela própria gestão, dizendo que infelizmente as pessoas contratadas em Guaratinguetá não se debruçar
152 sobre os serviços delas, expressando indignação pela postura da funcionária da limpeza que estand
153 presente a presidente do COMUS ignorou o pedido de limpeza afirmando ter sido portado para direção d
154 hospital. Relatou que também presenciou situações de negligência por parte de funcionários responsáve
155 pela limpeza e afirmou que providências administrativas foram adotadas. Em relação à falta c
156 medicamentos, explicou que foi instituído grupo técnico para monitoramento diário dos estoques e
157 todas as unidades da rede. Destacou que esse sistema permite identificar rapidamente faltas e promovi
158 remanejamento entre unidades, evitando desperdícios e vencimentos. Informou ainda que o Tribunal d
159 Contas do Estado realizava naquele momento auditoria na farmácia municipal localizada no Pedregulho
160 Sobre o aparelho de raio-X da UPA, explicou que existe discussão administrativa e jurídica acerca d
161 responsabilidade pelo reparo visto que são equipamentos antigos, uma vez que o equipamento j
162 apresentava problemas quando da transferência da gestão ao Hospital do Amor. Relatou que o consel
163 está orçado em aproximadamente cento e oitenta mil reais, enquanto a aquisição de um novo equipament
164 ultrapassaria seiscentos mil reais, contando que o aparelho chegou para o hospital do amor em condiçõe
165 não ideais e o contrato é para fazer manutenção do equipamento, gerando a dúvida se vale a pen
166 concertar e se a prefeitura chegar à conclusão que deverá custear a manutenção, assim será feito, podend
167 também a conclusão se dar que o responsável pelo custeio seja o hospital do amor. Enquanto a definiçã
168 não ocorre, informou que a assistência continua sendo prestada com utilização de equipamento portáti

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.

E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 430ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

127 determinado dia, quando houve atraso da profissional substituta. A Presidente considerou inadequada a
128 interrupção de atendimento em uma unidade de pronto atendimento e informou que o assunto seria
129 encaminhado à coordenação responsável para esclarecimentos. A conselheira Dilene Martins fez um
130 adendo com relação à parte dos territórios que as UBS atendem que estão sendo muito ampliadas ficando
131 sem ampliação médica e no quantitativo de exames fornecidos, questionando o que está sendo feito para
132 melhorar essa situação. Após a apresentação dos relatórios, a Secretária Municipal de Saúde solicitou a
133 palavra para responder aos apontamentos apresentados pelos conselheiros. A Secretária Municipal de
134 Saúde, Dra. Nádia Maria Magalhães Meireles, iniciou sua manifestação solicitando reflexão aos
135 conselheiros sobre a evolução da rede municipal de saúde nos últimos anos. Destacou que, ao assumir a
136 Secretaria, encontrou uma cobertura de Atenção Básica que havia crescido apenas dois pontos percentuais
137 ao longo de aproximadamente doze anos, passando de quarenta para quarenta e dois por cento.
138 Questionou aos presentes se consideravam normal uma expansão tão pequena em um período tão extenso,
139 ressaltando que muitas das dificuldades atualmente enfrentadas pelo município decorrem de deficiências
140 estruturais acumuladas ao longo de vários anos. A Secretária observou que muitas das demandas
141 atualmente cobradas pelo Conselho, como ampliação de consultas médicas, exames, especialidades,
142 medicamentos e equipes, deveriam ter sido enfrentadas anteriormente. Informou que a atual gestão
143 ampliou significativamente a oferta de exames laboratoriais, passando de aproximadamente vinte e cinco
144 mil para trinta e seis mil exames mensais. Destacou ainda a ampliação de treze especialidades médicas e o
145 aumento dos investimentos em aquisição de medicamentos. Com relação à fiscalização das unidades de
146 saúde, informou que foi criada uma equipe permanente de inspeção composta por representantes da
147 Vigilância Sanitária, Farmácia Municipal, Gabinete da Secretaria e Saúde Bucal. Segundo explicou, essa
148 equipe realiza visitas semanais às unidades e produz relatórios técnicos que resultam em providências
149 imediatas sempre que são identificadas irregularidades. Sobre a situação da limpeza da UPA, a Secretária
150 informou que já havia notificado a direção do Hospital do Amor sobre problemas semelhantes observados
151 pela própria gestão, dizendo que infelizmente as pessoas contratadas em Guaratinguetá não se debruçam
152 sobre os serviços delas, expressando indignação pela postura da funcionária da limpeza que estando
153 presente a presidente do COMUS ignorou o pedido de limpeza afirmando ter sido portado para direção do
154 hospital. Relatou que também presenciou situações de negligência por parte de funcionários responsáveis
155 pela limpeza e afirmou que providências administrativas foram adotadas. Em relação à falta de
156 medicamentos, explicou que foi instituído grupo técnico para monitoramento diário dos estoques em
157 todas as unidades da rede. Destacou que esse sistema permite identificar rapidamente faltas e promover
158 remanejamento entre unidades, evitando desperdícios e vencimentos. Informou ainda que o Tribunal de
159 Contas do Estado realizava naquele momento auditoria na farmácia municipal localizada no Pedregulho.
160 Sobre o aparelho de raio-X da UPA, explicou que existe discussão administrativa e jurídica acerca da
161 responsabilidade pelo reparo visto que são equipamentos antigos, uma vez que o equipamento já
162 apresentava problemas quando da transferência da gestão ao Hospital do Amor. Relatou que o conserto
163 está orçado em aproximadamente cento e oitenta mil reais, enquanto a aquisição de um novo equipamento
164 ultrapassaria seiscentos mil reais, contando que o aparelho chegou para o hospital do amor em condições
165 não ideais e o contrato é para fazer manutenção do equipamento, gerando a dúvida se vale a pena
166 concertar e se a prefeitura chegar à conclusão que deverá custear a manutenção, assim será feito, podendo
167 também a conclusão se dar que o responsável pelo custeio seja o hospital do amor. Enquanto a definição
168 não ocorre, informou que a assistência continua sendo prestada com utilização de equipamento portátil.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 430ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

169 Comentou que recebeu uma emenda de um deputado predestinada onde deveria prestar os serviços
170 contou que dessa forma após conversar com o prefeito prefere fazer a devolução da verba. Complementou
171 que em relação a UPA tem uma nova supervisora e irá aumentar o número de médicos. Contou que
172 exames serão reduzidos os dias para retirada, justificando que os equipamentos não estava
173 automatizados e foi aumentado em quase setenta por cento os números de exames. Acrescentou que
174 lista de espera com clínico explicou que em doze anos não ampliou está com ações para aumentar
175 atendimento, como sábado saúde, mutirão de consulta de clínico, assistência ao bairro João Daniel que
176 ficou esquecido, sendo mil munícipes que ficaram sem nenhuma assistência, convidando ao conselho para
177 realizar uma visita ao bairro. Com a palavra à conselheira Dilene Martins questionou se o bairro João
178 Daniel abrange ao atendimento da unidade de saúde Santa Luzia, destacando a questão das abrangências
179 das áreas e expressando não acreditar que tenha ficado doze anos sem assistência, dizendo que as visitas
180 pelo conselho são realizadas na Unidade Santa Luzia, visto que o bairro João Daniel não possui sua
181 própria unidade de saúde. A Secretária Nádia ofereceu para levar os conselheiros para que conhecesse
182 situação do bairro João Daniel para que fosse conversado com a comunidade. A conselheira Dilene
183 Martins afirmou que o conselho mal consegue realizar as visitas nas unidades de saúde por encontrar
184 negativa da gestão com relação ao fornecimento do transporte, ressaltando que fica inviável visitar
185 bairro João Daniel pela distância e falta de suporte. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles
186 questionou se sabem quantos carros foram comprados ao longo dos doze anos pela secretaria de saúde
187 afirmou que não foi comprado nenhum e que está fazendo um levantamento para que faça a compra de
188 veículos, inclusive seis ambulâncias e deixou que entre a necessidade de atendimento ao paciente sempre
189 será prioritária, pedindo desculpas ao conselho e afirmou que sempre vai expor em plenárias as
190 necessidades da gestão e que nesses doze anos a estratégia de saúde da família da Santa Luzia não teve
191 carro para poder assistir ao bairro e a população buscava atendimento na cidade do Potim. Complementou
192 que os mutirões de atendimento clínico foram criados para sanar as necessidades de atendimento da
193 população. Lamentou sobre a dificuldade que encontra por não ter profissionais suficientes para atender
194 demanda da população, relatando ter somente uma farmácia que atende em dois locais de trabalho
195 justificou que alguns agentes de saúde têm processos para executar outras funções, explicando que alguns
196 fazem o seu trabalho de visitas e optam por hora extra em outros setores, destacando também que fez
197 mutirões odontológicos para atender a demanda por insuficiência no quadro profissional. A Secretária
198 também respondeu aos questionamentos sobre a falta dos testes rápidos de gravidez. Explicou que houve
199 dificuldades nos processos licitatórios, inclusive pregões desertos e questionamentos por fornecedores
200 Entretanto, ressaltou que o exame Beta HCG permaneceu disponível durante todo o período, permitindo
201 diagnóstico das gestantes. Informou ainda que novos lotes de testes rápidos já haviam sido adquiridos
202 Durante sua explanação, apresentou diversos exemplos de ampliação da assistência prestada pela
203 Secretaria Municipal de Saúde, destacando a implantação de mutirões de atendimento clínico, ampliação
204 da rede de saúde mental, fortalecimento da assistência odontológica e aquisição de novos equipamentos
205 Também informou redução de aproximadamente cinquenta por cento nas reclamações registradas na
206 Ouvidoria do SUS relacionadas à UPA quando comparados os mesmos períodos dos anos de 2025
207 2026. A Secretária concluiu sua manifestação ressaltando que as críticas do Conselho são importantes
208 para o aperfeiçoamento da gestão, mas defendeu que os avanços alcançados também sejam reconhecidos
209 e valorizados. Deixou a importância da Ouvidoria para a população e destacou o serviço de excelência
210 exercido pelo SAU, ressaltando que o centro de especialidade médica dentro do Hospital Frei Galvão



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 430ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

atende o paciente e faz os exames no local, resolvendo o problema de diagnósticos dando continuidade a tratamento necessário. Expressou que não aceita comentários de que a gestão não está fazendo nada e que a saúde está uma porcaria, alegando que às vezes sente a não valorização do trabalho executado sendo que já melhorou bastante dando como exemplo os critérios adotados para melhoria da saúde mental e a melhora no índice de vacinação sendo elogiados pelo governo do estado de São Paulo. O conselheiro Clóvis Bevilacqua expressou seu contentamento com a proposta dos conselheiros conhecerem o bairro João Daniel e aproveitou para sugerir que fosse também à unidade de saúde do Santa Luzia. O Conselheiro Waldemir Assis ressaltou a importância da participação dos conselheiros nas inaugurações das unidades de saúde e a presidente Maria Cecília solicitou à gestão que quando houver alguma inauguração que seja encaminhado a secretaria executiva para que possa adequar a participação dos conselheiros. Na sequência, a conselheira Fernanda Muriano, utilizou a palavra para convidar e presentes para participação em seminário sobre Espiritualidade, Psiquiatria e Saúde Mental, programado para ocorrer em 16 de maio de 2026. Informou que o evento seria gratuito e contaria com a participação de médicos e psicólogos responsáveis pela elaboração de obra científica sobre o tema. **Informes do Gestor:** A Secretária Municipal de Saúde Nádia Meirelles apresentou informações sobre o Projeto Pinça desenvolvido pela Vigilância em Saúde para captura de escorpiões nos cemitérios do município durante a noite. Relatou que mais de sessenta mil escorpiões haviam sido capturados desde o início do projeto e que o município registrou redução superior a quarenta por cento nos acidentes envolvendo esses animais. Informou também que os escorpiões capturados são encaminhados ao Instituto Butantan para produção de soro antiescorpiônico. Na continuidade dos informes, apresentou atualizações sobre diversos serviços da rede municipal, incluindo avanços na saúde mental, implantação do Implanon, ampliação de atendimento especializados, organização de altas hospitalares no hospital Frei Galvão onde o setor faz agendamento de paciente na rede sugerindo o projeto a Santa Casa, implantação de OCI de ginecologia e OCI de ortopedia e redução de filas para exames e procedimentos. O conselheiro Nicolas Taumaturgo agregou que o protocolo das altas hospitalares já acontece na Santa Casa, dando sequência ao tratamento do paciente na rede municipal propondo que seja alinhado com a gestão no novo modelo. E a secretária de saúde complementou que entre os procedimentos com filas reduzidas ou zeradas, a ressonância magnética está sendo agendada, mencionando também as tomografias, pequenas cirurgias, cirurgia geral, vasectomia, endoscopia com sedação, acupuntura, proctologia, eletroencefalograma, consultas em endocrinologia, atendimentos nutricionais. Também informou que o município avançava nas tratativas para implantação de uma base descentralizada do SAMU na região da Rocinha, justificando a medida pela extensa área territorial e pela necessidade de redução do tempo-resposta para atendimentos de urgência. Passando **Ordem do Dia**, a Presidente apresentou o tema da **Conferência Municipal de Saúde: "Saúde, Democracia e Soberania do SUS: Cuidar do Povo é Cuidar do Brasil."** Em seguida, a servidora Mair Almeida apresentou os encaminhamentos definidos pela comissão organizadora. Informou que a Conferência Municipal de Saúde está prevista para ocorrer em 18 de junho de 2026 e que os eixos temáticos propostos pelo Conselho Nacional de Saúde seriam agrupados em dois grandes blocos de discussão, considerando o perfil de participação observado nas conferências municipais. Esclareceu que a conferência teria como principal objetivo subsidiar as etapas estadual e nacional, razão pela qual seriam reaproveitadas diversas propostas construídas na conferência anterior, mantendo-se aberto canal para envio de novas contribuições. Solicitou apoio dos conselheiros para composição das equipes organizadoras e para mobilização da população. A Presidente Maria Cecília reforçou a importância de

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 430ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

253 participação dos membros do COMUS e solicitou que todos se organizassem para comparecer ao even
254 Antes do encerramento, o conselheiro Waldemir Assis voltou a manifestar preocupação com
255 participação dos conselheiros em eventos importantes promovidos pela saúde municipal, destacan
256 especialmente inaugurações de unidades e serviços. A Presidente concordou com a observação e solieit
257 que a Secretaria Municipal de Saúde encaminhasse previamente os convites ao Conselho p
258 organização da representação institucional. Não havendo mais assuntos a serem tratados, a Preside
259 Maria Cecília agradeceu a presença de todos, destacou a importância da atuação dos conselheiros
260 fortalecimento do controle social e declarou encerrada a 430ª Reunião Ordinária do Conselho Municip
261 de Saúde de Guaratinguetá. Para constar, foi lavrada a presente Ata, que após lida e aprovada se
262 assinada por mim Maira Regiane de Almeida que secretariei pelos demais membros.

Maira Regiane de Almeida

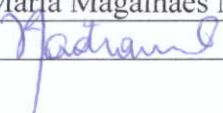
Folha de Presença

Dia: 07/05/2026

Reunião N° 430° de Caráter: Ordinária

SEGMENTO GOVERNO E PRESTADORES

Representante do Governo Municipal

Titular: Nádia Maria Magalhães Meireles	Suplente: Ana Caroline Sbrana dos Santos
Assinatura: 	Assinatura:

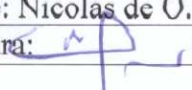
Secretaria Municipal da Saúde

Titular: José Eduardo Barbosa Marques Júnior	Suplente: Renata Guimarães Esquilace
Assinatura:	Assinatura: 

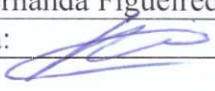
Residência Terapêutica

Titular: Alba Valéria Cortez Alves de Oliveira	Suplente: Anderson Barbosa Marcondes
Assinatura:	Assinatura:

Santa Casa de Misericórdia de Guaratinguetá

Titular: André Barros Monteiro Júnior	Suplente: Nicolas de O. Taumaturgo Pereira
Assinatura:	Assinatura: 

Grupo da Fraternidade Irmão Altino

Titular: Fernanda Figueiredo Faria Muriano	Suplente: Maria Rosa dos Santos
Assinatura: 	Assinatura:

SEGMENTO TRABALHADOR DA SAÚDE

Representantes dos Trabalhadores na Área da Saúde

Titular: Sérgio Bassanelli	Suplente: Ernani José da Silva
Assinatura:	Assinatura:

Conselho Regional de Medicina – Regional de Guaratinguetá

Titular: Marcus Vinicius Regis Ramos	Suplente: Zélio de Souza Ramos
Assinatura:	Assinatura:

Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas – Regional de Guaratinguetá

Titular: Maria Elizabeth Ramos Martins	Suplente: José Geraldo Cardoso Júnior
Assinatura:	Assinatura:

Conselho Regional de Enfermagem - COREN

Titular: Cristiane Reggiani da Silva	Suplente: Natali Sant'ana Vilas Boas Pètri
Assinatura:	Assinatura:

Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional - Crefito

Titular: Maria Cecília Moreira Torres	Suplente: André Solon de Carvalho
Assinatura:	Assinatura:

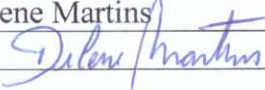
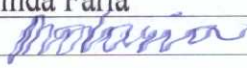
Folha de Presença

Dia: 07/05/2026

Reunião Nº430º de Caráter: Ordinária

SEGMENTO DE USUÁRIOS

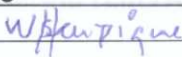
Pastoral da Saúde

Titular: Dilene Martins	Suplente: Maria Olinda Faria
Assinatura: 	Assinatura: 

Conselho Gestor Local

Titular: Iracema da Silva	Suplente: Waldemir Assis Correia
Assinatura: 	Assinatura: 

Associações de Amigos de Bairros

Titular: Sidnei Higino	Suplente: Wagner da Silva Henrique
Assinatura:	Assinatura: 

Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo

Titular: Maria Lúcia de Oliveira	Suplente: Myriam Gracie Mathias
Assinatura: 	Assinatura:

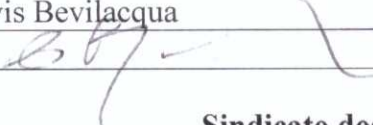
Ordem dos Advogados do Brasil – Regional de Guaratinguetá

Titular: Alexandre Augusto Rocha da Costa	Suplente: Fabiana Marongio Pires e Barros
Assinatura: 	Assinatura:

Sindicato dos Trabalhadores Rurais

Titular: Maria Claudete Lopes Pereira	Suplente: Vanderléia de Paula e Silva Ribeiro
Assinatura:	Assinatura:

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação

Titular: Clóvis Bevilacqua	Suplente: Adeílto Antônio dos Santos
Assinatura: 	Assinatura:

Sindicato dos Empregados do Comercio - SEC

Titular: Paulo Jefferson Alves	Suplente: Lucimara Aparecida Oliveira Ribeiro
Assinatura:	Assinatura:

Representantes da Associação Comercial e Empresarial de Guaratinguetá

Titular: Beatriz dos Santos Fialho Bonini	Suplente: Maria Tereza Coelho Sampaio Reis
Assinatura:	Assinatura:

Conselho Regional de Contabilidade

Titular: José Luiz Nunes	Suplente: Joaquim Aparecido Pontes
Assinatura:	Assinatura: